



CATÁLOGO DAS
DISCIPLINAS DO

Programa Multinível de Pós-Graduação em Formação e Transformação em Futuros



UFRJ



COLÉGIO BRASILEIRO DE
ALTOS ESTUDOS



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Colégio Brasileiro de Altos Estudos
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Célia Castro
Direção

Barbara Calabria
Assessoria da Direção

Solange Jorge
Assuntos Educacionais

Vera Barradas
Secretaria Executiva

Wellington Gonçalves
Comunicação



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



6.

FUTUROS DA EDUCAÇÃO E DAS JUVENTUDES



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Curso: “Ciência na Educação”

Níveis: Doutorado, mestrado, lato sensu

Professor Responsável: *Roberto Lent* e *Marília Zaluar Guimarães*

Área de Concentração: Multidisciplinar

Carga Horária: 30 horas aula. 2 créditos

A proposta do curso, dividido em cinco blocos é explorar no bloco 1 a Sociologia e Economia da Educação, compreendendo *como a educação tem se desenvolvido e se transformado ao longo do tempo e em diferentes sociedades; seu relacionamento com outras dimensões da vida social e as expectativas que existem nas sociedades a respeito de seu papel desenvolvendo os seguintes tópicos:*

- 1) Propósitos da educação
- 2) Pesquisa histórica e comparativa sobre educação e sociedade
- 3) Educação e produtividade
- 4) Educação e equidade
- 5) Avaliando a eficácia da educação
- 6) Desafios para o século XXI



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



No bloco 2 a primeira infância e alfabetização, conhecendo *os principais desafios de aprendizagem na primeira infância e na alfabetização e desenvolvendo os seguintes tópicos:*

- 1) Habilidades metafonológicas
- 2) Alfabetização infantil
- 3) Etapas, fases e estratégias na aprendizagem da linguagem escrita
- 4) Estratégias para recuperação de atrasos na alfabetização
- 5) Fluência de leitura
- 6) Competências linguísticas

No bloco 3 os fatores fisiológicos que influenciam no aprendizado, compreendendo *que fatores fisiológicos podem influenciar na aprendizagem e desempenho escolar e desenvolvendo os seguintes tópicos:*

- 1) Alimentação
- 2) Atividade física
- 3) Estresse
- 4) Sono



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



No bloco 4 as competências socioemocionais, metacognição e tecnologia educacional, conhecendo o *impacto das competências socioemocionais, da metacognição e da tecnologia educacional no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo os seguintes tópicos:*

- 1) Importância da educação socioemocional
- 2) Estratégias para desenvolver competências socioemocionais
- 3) Importância da metacognição
- 4) Tecnologias digitais na sala de aula: desafios

Finalmente no bloco 5 o objetivo é conhecer o cérebro que aprende com o intuito de compreender *as regiões cerebrais e mecanismos envolvidos na aprendizagem, explorando os seguintes tópicos:*

- 1) Mecanismos básicos do cérebro que participam do aprendizado
- 2) Processos genéticos que interagem com a aprendizagem no cérebro
- 3) Principais sistemas cerebrais envolvidos na aprendizagem
- 4) O desenvolvimento do cérebro ao longo da vida
- 5) Atividades do cérebro além da consciência importantes para o desenvolvimento cognitivo



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Cátedra Anísio Teixeira

Disciplina CBA 816: “Debates contemporâneos sobre formação de professores da educação básica”

Níveis: Doutorado, mestrado, lato sensu

Professora Responsável: Carmen Teresa Gabriel (UFRJ)

Área de Concentração: Multidisciplinar

Reflexões e debates sobre a formação de professores no Brasil e questões tais como: A trajetória de construção de um campo; a formação docente: desafios da profissionalização; docência: que relações com que saberes; qual o lugar da diferença na formação docente; formação docente e cultura digital: diferentes articulações; questões do tempo presente: impactos na formação docente.

Bibliografia:

ANDRÉ, Marli. Práticas inovadoras na formação de professores. Papirus Editora, 2018.

CLARO, Evelin. Profissão: professor—diálogo com António Nóvoa. Diálogos com António Nóvoa, p. 31, 2021.

GABRIEL, Carmen Teresa. Currículo e construção de um comum: articulações insurgentes em uma política institucional de formação docente. Revista e-Curriculum, v. 17, n. 4, p. 1545-1565, 2019.

GABRIEL, Carmen Teresa. Objetivação e subjetivação nos currículos de licenciaturas: revisitando a categoria saber docente. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018.

HOFSTETTER, Rita; SCHNEUWLY, Bernard. " Profissionalização" e formação de professores: uma tipologia dos saberes de referência para a docência. Ciências da educação, campos disciplinares e profissionalização: saberes em para a formação de professores, p. 17-60, 2021.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



NÓVOA, Antonio. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, 2019.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, v. 44, 2019.

SENNA, Bruna; GABRIEL, Carmen Teresa. Formação profissional docente: um significante vazio em disputa¹. GABRIEL, Carmen Teresa; MARTINS, Marcus Leonardo Bomfim. Formação Docente e Currículo: conhecimentos, sujeitos e territórios. Rio de Janeiro: Mauad X, p. 43-60, 2021.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Cátedra Pesquisa Formação e Intervenção na Infância, Adolescência e Juventude

Disciplina: “O Futuro das Gerações”

Níveis: Doutorado, mestrado, lato sensu

Professora Responsável: Lucia Rabello de Castro

Área de Concentração: Multidisciplinar

Carga Horária: 30 horas – 2 créditos

A reprodução da vida e da sociedade sempre fez parte do imaginário social dos diferentes grupos humanos. Mais recentemente, no início do século XX, o conceito de geração é utilizado para chamar a atenção para os enormes problemas de uma sociedade – a moderna – atravessada por mudanças aceleradas, o que torna a diferença entre os adultos e os mais novos cada vez mais acentuada e, por vezes, incomensurável. A velocidade das mudanças societárias e o descompasso nas sensibilidades, estruturas sentimentais e modos de vida das gerações fazem a reflexão e o estudo do presente e o futuro das gerações uma questão premente da nossa época. A perspectiva geracional nos interroga sobre uma série de questões que vão desde pensar os direitos de cada geração, e sua eventual conflituosidade, até problematizar a construção e uso dos espaços públicos como objeto dos interesses de ambas as gerações. Nesta disciplina vamos abordar alguns temas atuais do presente e futuro das gerações explorando os impasses, as convergências e as dificuldades nas relações intergeracionais.

A disciplina terá subtemas, tais como: A transmissão entre gerações; A participação das crianças e dos jovens na cidade; A escola e a participação das crianças na construção do projeto educacional; Justiça geracional e a economia política das gerações; Punitivismo, direitos dos pais e educadores e os direitos das crianças; A criança e o adolescente medicalizados : o controle social da geração mais nova?; A política em questão: os jovens, o futuro e o agir político; A escuta da criança nos contextos da saúde: dificuldades e impasses.

Aula 1: Gerações, justiça geracional e a questão da representação política de crianças



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Profa: Lucia Rabello de Castro, Inst. Psicologia, UFRJ

Ementa:

Nesta aula será abordada a noção teórica de ‘gerações’ nas suas acepções moderna e contemporânea introduzindo, portanto, a questão da diferença geracional como marcador social importante da contemporaneidade. A partir desta apresentação inicial, serão exploradas as posições sociais emergentes desta marcação no que articulam direitos, prerrogativas, disputas e responsabilidades, mas também em como acionam ‘imaginários sociais’ em que os mais jovens são, quase sempre, colocados como atores sociais não totalmente prontos, ou mesmo incapazes, de portar uma voz pública sobre seu lugar social e perspectiva. A título de discussão e debate, será apresentada a posição dos que advogam o voto infantil como forma de redemocratizar a democracia e expandir a inclusão de uma grande maioria cujos interesses não se fazem representar de forma adequada nas sociedades atuais.

Referências:

Castro, L. R. & Tavares, R. (2020) Direitos geracionais e ação política: os secundaristas ocupam a escola. *Educação e Pesquisa* 46, a237291. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046237291>

Qvortrup, J. (2001). O trabalho escolar infantil tem valor? A colonização das crianças pelo trabalho escolar. Em L. R. de Castro (org.), *Crianças e jovens na construção da cultura* 129-152. Rio de Janeiro: Nau/Faperj

Wall, J. (2022) *Give Children the Vote*. Londres: Bloomsbury

Wintersberger, H. (2001). Crianças como produtoras e consumidoras: sobre o significado da relevância econômica das atividades das crianças. Em L. R. de Castro (org.), *Crianças e jovens na construção da cultura* 93-120. Rio de Janeiro: Nau/Faperj



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Aula 2: Transmissão entre gerações: travessia da adolescência

Profa: Marta Resende Cardoso, Inst. Psicologia, UFRJ

Ementa:

Nesta aula será abordada a relação entre gerações, considerada como trama complexa entre o psiquismo do adolescente e de suas figuras parentais (dos que exercem essa função) tendo em vista a singularidade dessa relação no contexto contemporâneo. Nosso foco será a adolescência no espaço familiar e a transmissão, nesse campo, de múltiplos revividos nesse confronto geracional. Como tem sido exercida, nas configurações subjetivas atuais, a fundamental demanda de um efetivo reconhecimento da diferença geracional?

Referências:

Cardoso, Marta R. Transgressão pulsional e geracional. In. Cardoso, M.R & Marty, F. (Org) Destinos da adolescência. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

Savietto, B. Adolescência, ato e atualidade. Curitiba: Juruá, 2010.

Aula 3: A co-participação das crianças e dos jovens na cidade

Profa Beatriz Takeiti, Fac. Medicina, UFRJ

Profa Giselle Nielsen Arteiro, Fac. Arquitetura e Urbanismo, UFRJ

Ementa:

O que é a cidade na perspectiva de crianças e jovens; cidade X favela/comunidade/periferia; relação escola/cidade: territórios educativos; participação social: pesquisar-COM as infâncias; mobilidade urbana cotidiana e os jovens na cidade participação de jovens na favela/cidade.

Referências:

- AZEVEDO, G. A. N. Sobre o habitar da criança no espaço público: desenclausurando a infância, In: AZEVEDO, G. A. N. Diálogos entre Arquitetura, Cidade e Infância: territórios educativos em



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



ação. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, p. 16-35, 2019. Disponível em:

<http://www2.gae.fau.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/04/Territ%C3%B3rios-Educativos.pdf>

- TAKEITI, B. A., VICENTIN, M. C. G. Periferias (in)visíveis: o território-vivo da Brasilândia na perspectiva de jovens moradores. Revista Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v. 29, n.1, p. 144-157, março, 2017. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2017v29i1p144-157>.

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/29591>

- GONÇALVES, M. V., MALFITANO, A. P. S. Mobilidade urbana cotidiana de jovens moradores de favela. Cadernos de Estudos Urbanos. Instituto das Cidades, Universidade Federal de São Paulo, v. 3, p. 24-39, 2022. Disponível em:

https://www.unifesp.br/campus/zonaleste/images/campus_zona_leste/documentos/Artigos/Informes/Caderno%20de%20Estudos%20Urbanos%20-%20Volume%203.pdf#page=25

Aula 4: A escola e a co-participação das crianças na construção do projeto educacional

Profa Patricia Corsino, Fac. Educação, UFRJ

Profa Conceição Seixas Silva, Depto. de Estudos da Infância, UERJ

Prof Eduardo Alexander Fonseca, Fac. Medicina, UFRJ

Ementa:

Participação e o processo de negociação e disputa em torno das posições ocupadas por adultos e crianças dentro do contrato geracional; o ofício de ser de estudante hoje: o sentido e expectativas que as crianças conferem a essa identidade, e os caminhos que se abrem e os entraves que se interpõem para a sua participação no desempenho deste ofício; hierarquização em contextos educacionais: as formas de silenciamentos e/ou de emancipação da criança que são alimentadas a partir deste arranjo; escola e processo de subjetivação política. Educação e participação: experiência do encontro entre adultos e crianças. Deslocamento do adulto da visão transmissiva de educação para a escuta e o acolhimento do inesperado e imprevisível do agir e interagir das crianças. Brincadeira como experiência de cultura, espaço de criação, desvio, liberdade e de emergência do currículo. Protagonismo infantil e juvenil no cuidado de si e do



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



outro. A importância da interssetorialidade nas práticas de promoção da saúde no contexto escolar.

SILVA, Conceição; GOMES, Lisandra. Participação política e infância: Como as crianças brasileiras se posicionam e se fazem presentes em seus contextos sociais. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives*, v. 31, p. 01-22, 2023.

BRANCO, Jordanna Castelo; CORSINO, Patrícia. Experiência do encontro na educação infantil: interações, brincadeiras e espaços. *Santa Maria: Educação UFSM*, v.5, 2020, p.1-26.

Aula 5: A criança e o adolescente medicalizados: o controle social da geração mais nova?

Profa Cristiana Carneiro, Fac. Educação, UFRJ

Prof. Edson Saggese, Inst. Psiquiatria, UFRJ

A medicalização da vida como fenômeno contemporâneo, seus efeitos na educação e na clínica. A expansão do DSM na vida cotidiana, nomeações, usos e possíveis impactos. O lugar do adulto como aquele que endossa ou faz resistência à lógicas patologizantes na relação com a criança e o adolescente.

Referências bibliográficas:

CARNEIRO, C. Por que esta criança não para quieta? Mal-estar de professores ante o corpo pulsional. In: Rinaldo Voltolini; Rose Gurski. (Org.). *Retratos da pesquisa em Psicanálise e Educação*. 1ed. São Paulo: Contracorrente, 2020, v. , p. 243-258.

CARNEIRO, C; SCRINZI, M. ; ZELMANOVICH, P. *Um lugar ético para o adulto na relação com crianças e adolescentes: Bernfeld e o para além da patologização*. *Tempo Psicanalítico JCR*, v. 52, p. 243-257, 2020.

SAGGESE, E. Uma Juventude à Flor da Pele: o dilema de adolecer ou adoecer. *Educação & Realidade* [online]. 2021, v. 46, n. 1 [Acesso em 26 Janeiro 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-6236109166>.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Aula 6: A política em questão: os jovens, o futuro e o agir político

Profa Joana Garcia, Esc. Serviço Social, UFRJ

Profa Heloisa Bezerra, Depto. Ciências Sociais, UNIRIO

Ementa

Esta aula pretende abordar a confluência da juventude com a política, a partir de dois enfoques principais: a pluralidade da condição juvenil, expressa nos seus determinantes sociais, como classe, raça e gênero, e a relação deste segmento plural com a política na sua expressão institucionalizada bem como nas suas formas de organização na sociedade civil.

Referências sugeridas:

Albuquerque, Juliene e Costa, Mônica. Jovem como agente estratégico de desenvolvimento: entre discursos e política. R. Katál., Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 100-108 jan./jun. 2016.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/sb4xf7myF398vzyzgrtd6Rg/?lang=pt#>

Castro, Lucia R. Juventude e Socialização Política: Atualizando o Debate, in Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, Out-Dez 2009, Vol. 25 n. 4, pp. 479-487. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/nLMbYqkTGwGdc9JRMbs7BfH/?lang=pt>

Monteiro, Simone e Cecchetto, Fatima. Cor, gênero e classe: dinâmicas da discriminação entre jovens de grupos populares cariocas, in Cadernos Pagu (32), janeiro-junho de 2009:301-329.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/f6NNgbTHP4gT4Nmn8sDbVgb/?lang=pt#>

Silva, Conceição, Azevedo, Gisele e Bezerra, Heloisa. Escuta e diálogo: crianças e jovens na formação de minipúblicos potentes para a construção de políticas inclusivas, in Desidade, n 31 . ano/año 9 . set/sep - dez/dic 2021. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/desidades/article/view/46034>

Aula 7: Sexualidade, Ambientes Virtuais e Juventude: Uma introdução ao debate contemporâneo



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Profa: Simone Ouvinha Peres, Inst. Psicologia, UFRJ

Ementa

Apresentar o problema do crescimento do acesso à conteúdos sobre sexualidade e pornografia por adolescentes e jovens nos ambientes virtuais; Conhecer e discutir o tema da sexualidade, ambientes digitais e o acesso pornografia, assim como suas implicações para adolescentes e jovens; Introduzir a ideia de gerações no âmbito do estudo da sexualidade na adolescência para a compreensão das mudanças nas relações geracionais; Enfocar aspectos da sexualidade na adolescência e juventude na perspectiva do construcionismo social e interdisciplinar.

Referências Bibliográficas

BOZON, Michel. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

FERREIRA, Vitor Sérgio (Special Issue Editor). Youth Studies and Generations. Values, Practices and Discourses on Generations. Basel, Switzerland: MDPI, 2020.

STENGEL, Márcia; PERES, Simone Ouvinha; LÓPEZ, Pablo Gómez. Autonomia e vulnerabilidades de jovens no acesso à pornografia em ambientes digitais: um debate necessário no campo da sexualidade. Revista Cocar, 2023 (artigo aceito para publicação).

Aula 8: A escuta de crianças e adolescentes no contexto da saúde e da educação: dificuldades e impasses

Profa Ana Lucia Ferreira, Fac.Medicina, Inst. Pediatria, UFRJ

Profa. Cláudia Braga de Andrade, Escola de Educação, UNIRIO



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Ementa

A escuta de crianças e adolescentes. Comunicação com a família. As estratégias de intervenções coletivas e individuais no contexto da saúde e da educação. A dimensão sociopolítica do sofrimento psíquico e do mal-estar na infância e na adolescência.

Bibliografia:

1. ROSA, M. D. A Clínica Psicanalítica em face da dimensão sociopolítica do sofrimento. São Paulo: Escuta/Fapesp, 2ª edição. 2016.
2. DOHMS, M & GUSSO, G (org). Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Aula 9: Violência Doméstica: Interseções entre crianças/adolescentes e mulheres

Profa Rosana Morgado, Esc. Serviço Social, UFRJ

Tendo por referência a perspectiva das relações de gênero analisar a gravidade do fenômeno da violência doméstica e suas interseções entre crianças/adolescentes e mulheres. Descortinar o fenômeno através dos marcadores de classe, gênero e raça. Apresentar e problematizar o alcance de leis, políticas/programas em curso e as estratégias de proteção existentes. Analisar as particularidades da Rede Especializada no município do Rio de Janeiro.

Referências:

ALMEIDA, S. S.. “Essa violência mal-dita”. In: ALMEIDA.S.(org) Violência de Gênero e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, Série Didáticos, 2007, p. 12- 24.

COPELLO, V. O fim do silêncio: a efetividade da Justiça na garantia de direitos das mulheres em situação de violência doméstica. In: A Defensoria Pública e a atuação na defesa da mulher. CEJUR. Rio de Janeiro, 2017. 344p.

MEDEIROS, L. Em briga de marido e mulher, o Estado deve meter a colher: políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica. Rio de Janeiro: Ed. PUC- Rio; São Paulo: Reflexão, 2016.

MORGADO, R. Separação: Riscos e Femicídio. In: MAIA, R.; CRUZ,V. (Orgs.). Saberes Plurais: produção acadêmica em sociedade, cultura e Serviço Social. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2018, v. VI, p. 39-57.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



TEIXEIRA, M. C. R. e MORAIS, M. B. A interface Direito/Psicologia/Serviço Social: a atuação da equipe técnica no NUDEM. In: A Defensoria Pública e a atuação na defesa da mulher. CEJUR. Rio de Janeiro, 2017. 344p.

Aula 10: O Futuro e o Presente das Gerações

Vários Professores



[instagram.com/cbaeufRJ](https://www.instagram.com/cbaeufRJ)
[facebook.com/altosestudios](https://www.facebook.com/altosestudios)
cbae.ufrj.br



UFRJ

